

## OFICINA DE PRODUÇÃO DE MAPAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Dioclécio dos Santos Araújo (1); Andrey Thalisson Cavalcante Ribeiro (1); Maria do Socorro dos Santos Lima (2); Cléoma Maria Toscano Henriques (3)

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, [diocleciодossantos@gmail.com](mailto:diocleciодossantos@gmail.com) (1);*

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, [andreygba@yahoo.com.br](mailto:andreygba@yahoo.com.br) (1);*

*Professora da Educação Básica, EEEFM. Prof. José Soares de Carvalho, [Socorrosantosgba@gmail.com](mailto:Socorrosantosgba@gmail.com) (2);*

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, [ct-henriques@uol.com.br](mailto:ct-henriques@uol.com.br) (3).*

### INTRODUÇÃO

Este trabalho busca mostrar através do relato de experiência, como foi desenvolvido a oficina de construção de mapas e sua posição quanto uma metodologia de ensino importante para as aulas de Geografia. A Geografia é dinâmica, portanto é necessário buscar novas alternativas de metodologias de ensino que instiguem os alunos a serem mais participantes nas aulas e que tenham uma formação com uma visão crítica da sociedade em que está inserido, sendo atuante na mesma.

Cabe salientar que esta oficina foi realizada pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência) que atuam na Escola Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira – PB, no subprojeto de Geografia da UEPB – Campus III, onde essa atividade foi voltada para os alunos da modalidade de ensino EJA.

Para a Geografia escolar é de suma importância desenvolver atividades voltadas à educação cartográfica, e para isso é indispensável o uso do mapa. Para o uso deste recurso, é fundamental trazer para os alunos questões relacionadas ao seu espaço de vivência, o local, não esquecendo de situar-se no global, para que o aluno compreenda os conteúdos abordados e interaja mais nas aulas.

A importância do uso do mapa para o ensino de Geografia é descrita nos PCNs

A observação, descrição, analogia e síntese são procedimentos importantes e podem ser praticados para que os alunos possam aprender e explicar, compreender e representar os processos de construção de diferentes tipos de paisagem, territórios e lugares. (Brasil - PCNs, 1998, p.30)

Cabe ressaltar que, além dos objetivos descritos acima pelos PCNs o uso do mapa trata também da interdisciplinaridade, à medida que outras disciplinas como história e filosofia por exemplo, ao citar regiões, países e até continentes onde ocorreram determinados fenômenos, é importante que o aluno saiba em que ponto do globo o professor está abordando.

Destacamos então o uso de oficinas pedagógicas na construção de mapas e aperfeiçoamento do aprendizado dos alunos. E sua importância é descrita por AFONSO (2006, p.9 apud FONSECA) quando diz que “A Oficina pode ser útil nas áreas de saúde, educação e ações comunitárias”, sendo abordado neste trabalho a área da educação para construção do saber cartográfico.

Assim este trabalho visa contribuir com o ensino de Geografia, mostrando uma metodologia de ensino que pode ser utilizada por professores e demais pesquisadores nas aulas de Geografia, buscando uma melhoria na educação e formação dos discentes em geral, contribuindo também para uma sociedade com uma percepção mais crítica de seu lugar no mundo.

## **METODOLOGIA**

A oficina de produção de mapas foi realizada no dia 24 de março de 2017, com a turma do ciclo V, que corresponde ao 8º e 9º ano, da Educação de Jovens e Adultos, na Escola Professor José Soares de Carvalho, que está localizada no município de Guarabira – PB. A oficina foi realizada em duas aulas e foi trabalhado o conteúdo Espaço geográfico brasileiro. Esta metodologia buscou dinamizar as aulas de Geografia fazendo uso da oficina pedagógica como meio de intervenção, proporcionada pelos bolsistas do PIBID em colaboração com a professora regente de Geografia da escola Maria do Socorro dos Santos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a finalidade de tornar a aula mais participativa para os alunos do ciclo V (turmas de 8º e 9º ano) do EJA da Escola Professor José Soares de Carvalho foi abordada a oficina de construção de mapas no mês de março de 2017. A atividade foi produzida da seguinte forma: Primeiramente, nós, alunos PIBID imprimimos fotos do mapa do Brasil divididos em regiões. Posteriormente, já em sala, os alunos foram divididos em dois grupos, a partir daí cada grupo deveria montar um mapa na cartolina com os recortes já levados. Após a montagem do mapa por cada grupo, foi pedido que colocassem os nomes dos estados e suas respectivas capitais, com o objetivo de tornar um mapa político completo. Observou-se que foram geradas algumas dúvidas em relação ao posicionamento correto de cada região no mapa. No mais, todas as dúvidas foram cessadas no decorrer das montagens, os alunos aprenderam um assunto tido como chato de uma forma diferente e interessante e, ainda, puderam se divertir ao montar os mapas com seus colegas de classe.





Imagem 2: Alunos construindo o mapa



Imagem 4: Alunos construindo o mapa

## CONCLUSÃO

Por ser considerado um assunto cansativo e monótono, observa-se grande desinteresse dos alunos nas aulas deste conteúdo. Portanto, foi aplicada esta nova metodologia de ensino para haver um maior proveito da aula pelos alunos.

Por conseguinte, a oficina para construção de mapas no ensino do Espaço Geográfico foi o método utilizado para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes do EJA a fim de proporcionar um conhecimento lúdico e mais interativo, além de tornar a aula mais participativa, garantindo um conhecimento mútuo. Tendo como base os resultados apresentados, pode-se concluir que houve êxito nos objetivos iniciais apresentados, sendo assim, os alunos atingiram a meta de ensino no dia proposto.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf> > Acesso em 17 de set. de 2017.

FREIRE, P. O compromisso profissional com a sociedade. In: Educação e Mudança. 2. ed. Rio de Janeiro: 12ª edição. Paz e Terra, 1979.

FONSECA, S. F.; MENDONÇA, G. L.; SANTOS, D. C.; CARDOSO, V. F. Ensino de Geografia: uso e aplicação de oficina de cartografia enfatizando as formas de orientação. Geografia Ensino & Pesquisa, Vol. 17, n. 2, maio./ago. 2013. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/10778/pdf> Acesso em 28 de nov. de 2017.

